



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual de Sergipe

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Janeiro de 2026

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| RESUMO EXECUTIVO..... | 1 |
| 1. TEIA NACIONAL..... | 2 |
| 2. TEIA ESTADUAL..... | 4 |
| 4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL..... | 7 |
| 5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL..... | 7 |
| 6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO..... | 9 |
| 7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA..... | 11 |
| 8. COMUNIDADES TRADICIONAIS..... | 16 |
| 9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS..... | 19 |
| 9.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI..... | 21 |
| 9.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP..... | 24 |
| 9.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS..... | 25 |
| 9.4 CEUs DAS ARTES..... | 26 |
| 9.5 MovCEU EM SERGIPE..... | 27 |
| 9.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA..... | 28 |
| 10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS..... | 29 |
| Bens culturais imateriais registrados presentes em Sergipe..... | 30 |
| 11. ANÁLISE SINTÉTICA..... | 32 |



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Sergipe – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede sergipense de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** em Sergipe, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)** e da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 29 municípios e 87 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Sergipe um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um



chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

1ª Teia Estadual de Pontos de Cultura pela Justiça Climática nos Territórios Sergipanos/ II Fórum Estadual de Pontos de Cultura

Onde: Aracaju - Complexo Cultural Gonzagão

Quando: 30 e 31 de janeiro de 2026

Quantos participantes/inscritos:

Quem realizou o encontro: Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap) e Secretaria Especial da Cultura (Secult), em parceria com o Ministério da Cultura e a Rede Sergipana de Cultura Viva.

Representantes do MinC presentes: Tião Soares, diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares, e Carolina Freitas, coordenadora de Planejamento da Cultura Viva (SCDC)



Fazedores de cultura de Sergipe se reuniram nos dias 30 e 31 de janeiro de 2026, no Complexo Cultural Gonzagão, em Aracaju, para a 1ª Teia Estadual de Pontos de Cultura pela Justiça Climática nos Territórios Sergipanos. Além de mesas de debates e apresentações artísticas, o evento abrigou o lançamento do novo Mapa Cultural de Sergipe, ferramenta que amplia o acesso às informações sobre agentes, iniciativas e manifestações culturais nos territórios.

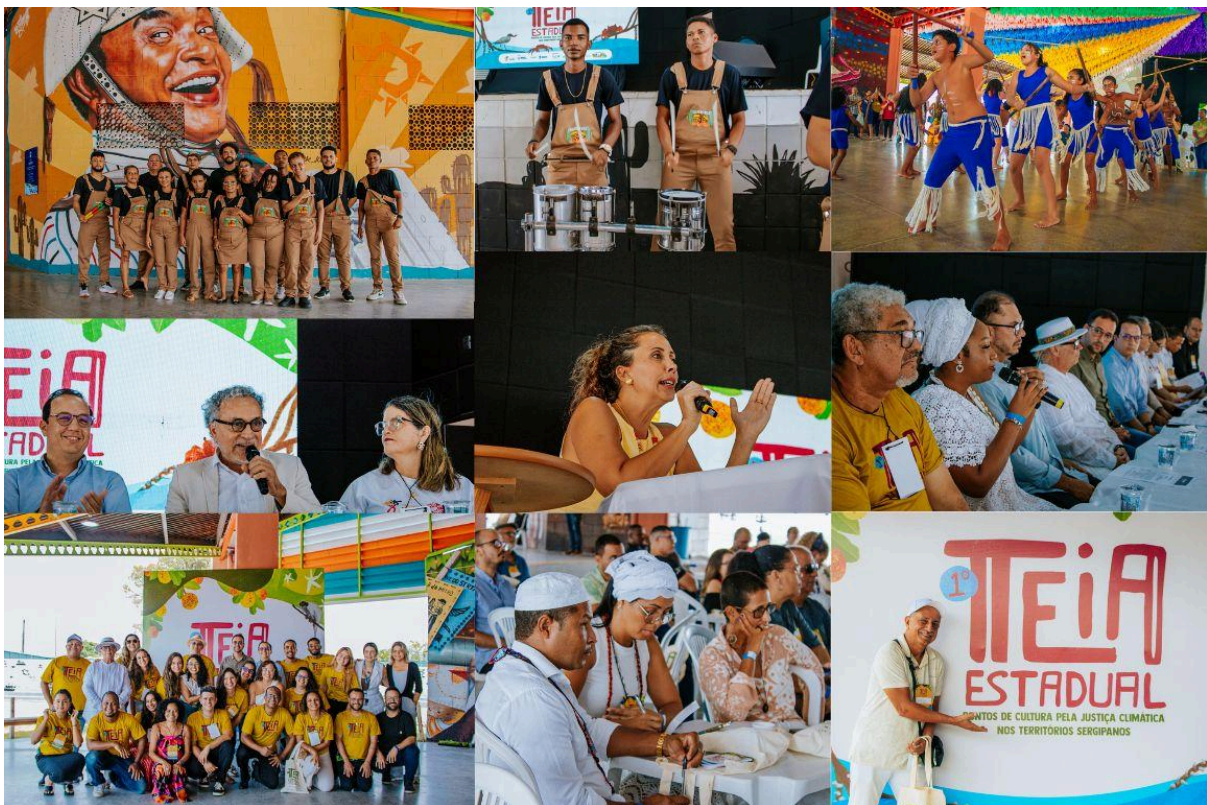
Um dos destaques da programação foi a palestra “Pontos de Cultura e Justiça Climática”, a cargo de Givanildo Santana, do Ponto de Cultura Pescando Memórias/ Instituto Piabinhas. Ao ressaltar a intersecção entre cultura e preservação ambiental, ele chamou a atenção para a impossibilidade de discutir justiça climática sem considerar a desigualdade social, e para a necessidade de um planejamento que incorpore comunidades vulneráveis (pescadores, quilombolas, entre outros) sem culpabilizá-las pelos impactos ambientais.

Os grupos Maculelê Mirim, Tambores do Sertão, Raízes Nordestinas e Reisado Gregoriano e a Cia. Loucurarte, com sua dança em cadeira de rodas, foram algumas das atrações do encontro. A Teia sergipana também abrigou o II Fórum Estadual de Pontos de Cultura, onde foram escolhidos os 30 delegados e delegadas e

consolidadas as propostas para o evento nacional. Além disso, foram eleitos representantes para as oito cadeiras territoriais da Comissão Estadual de Pontos de Cultura.

Notícia publicada no gov.br/culturaviva

[Rede Cultura Viva Sergipana debate justiça climática e se prepara para 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura – Cultura Viva](#)



Teia de Pontos de Cultura pela Justiça Climática nos Territórios Sergipanos (Fotos: Júlia Rodrigues)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

1º dia – sexta-feira, 30 de janeiro

| Horário | Atividade |
|---------------|---|
| 7:30 às 8:30 | Credenciamento |
| 8:30 às 9:00 | Apresentação artístico cultural |
| 9:00 às 9:15 | Abertura, formação da mesa com convidados |
| 9:15 às 10:15 | Fala do Presidente da FUNCAP e do Secretário Especial da Cultura do Estado – SECULT (10 minutos cada) |
| | Outras falas (5 minutos cada): 1) Representante do Ministério da Cultura |

| | |
|----------------|--|
| | <p>2) Representante da Comissão Nacional de Pontos de Cultura</p> <p>3) Representante do GT Operacional</p> <p>4) Presidente do Conselho Estadual de Cultura</p> <p>5) Coordenadora do Escritório do MINC/ Sergipe</p> <p>6) Representante da UFS</p> <p>Total de 40 min</p> |
| 10:25 às 11:35 | Conferência – Cultura Viva: Memória e Perspectiva |
| 11:40 às 11:50 | Informes e orientações sobre a tarde e o dia seguinte |
| 12:00 | Almoço |
| 14:00 às 14:20 | Apresentação Artístico Cultural |
| 14:20 às 16:15 | Oficina Legislação/Edital e Oficina Prestação de Contas – Os delegados presentes deverão se inscrever em uma das duas (Sugestões: Alidiney, Thiara e Grazy) |
| 16:20 às 16:40 | Coffee break |
| 17:00 | Apresentação artístico cultural |
| 17:15 | Encerramento |

2º dia – sábado, 31 de janeiro

| Horário | Atividade |
|----------------|---|
| 8:00 às 8:30 | Apresentação artístico cultural |
| 8:40 às 9:40 | Discussão e aprovação do Regimento Interno |
| 9:40 às 10:10 | Apresentação e discussão do tema geral “Pontos de Cultura pela Justiça Climática” |
| 10:20 às 12:00 | Discussão dos três eixos: Cada inscrito deverá escolher um dos três eixos Eixo 1: Plano Nacional Cultura Viva para os próximos 10 anos; Eixo 2: Governança da Política Nacional de Cultura Viva; Eixo 3: Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística. |
| 12:00 às 14:00 | Almoço |
| 14:00 às 14:30 | Apresentação artístico cultural |
| 14:40 às 16:20 | Eleição dos Delegados |
| 16:20 às 16:40 | Coffee break |
| 16:40 às 17:00 | Apresentação artístico cultural |
| 17:10 | Encerramento |



4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. José de Oliveira Santos - Ação Cultural (Aracaju)
2. Igor Vinicius de Jesus Santos - Coletivo Engrenagem (São Cristóvão)
3. Claudemir Santos da Conceição - Barracão Cultural (São Cristóvão)
4. Yala Thamires Souza Santos - Sankofa (Aracaju)
5. Neilton Santana dos S. - Dança de S. Gonçalo (Laranjeiras)
6. Lina Regina G. Nunes dos Santos - Alarokê (São Cristóvão)
7. Verônica Souza de Paiva - Cufa (Aracaju)
8. Mayara Monteiro Santos - Coletivo Inferninho (São Cristóvão)
9. Isabela Bispo dos Santos Santana - Pescando Memórias (Nossa Sra. do Socorro)
10. Jossivaldo Silva de Jesus - Adevisé (Pacatuba)
11. Maria Eunice da Hora Borges - Grupo de Boiadeiros Malhadense (Malhada dos Bois)
12. Marcelo Soares Pinto - Acrane (Poço Redondo)
13. Luiza Margarida S. Kummer - Cia. Loucurate (Aracaju)
14. Maria Gabriela Vieira dos Santos - Albertina Brasil (Nossa Sra. da Glória)
15. José Alves Filho - Asdecrac (Umbaúba)
16. Manoel Messias de Jesus Cordeiro - Pontão de Cultura Albertina Brasil (Glória)
17. Raphael Almeida Oliveira - Águas de Ifé (São Cristóvão)
18. Washington Luiz Santos - Reisado do Sertão (Nossa Sra. da Glória)
19. Lucas Lamonier Silva Santos - Academia Gloriense de Letras (Nossa Sra. da Glória)
20. Gicélia Santos Andrade - Luz do Sol (Nossa Sra. da Glória)
21. Maria São Pedro de Jesus - Clube de Mães (Tomar do Geru)
22. Sérgio Luiz Santos Pereira - Liquajuse (Aracaju)
23. João Victor Santana Araújo - Samba de Coco Timbira (Nossa Sra. das Dores)
24. Givanildo Santos Santana Bispo - Piabinhas do São Braz (Nossa Sra. do Socorro)
25. José Canoas dos Santos - Asflag (Lagarto)
26. Gilvan César Cruz Silva - Ponto de Cultura Tuscodam (Boquim)
27. Andson Alves dos Santos - Centro Cultural Erukerê Nganga Lunga (São Cristóvão)
28. Edilma Silva Santos- ALAB (Areia Branca)
29. Lindolfo Alves Amaral Filho - Imbuaça (Aracaju)
30. Joanderson Soares Alves - Ponto Cultural Meu Xodó (São Cristóvão)

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Tema central: Cultura Viva pela Justiça Climática

Reconhecer o protagonismo de mestras, mestres, guardiões de sementes crioulas e comunidades tradicionais como agentes importantes de conservação da biodiversidade e no enfrentamento da crise climática. Tal reconhecimento transforma esses agentes em Pontos de Cultura, por meio de editais plurianuais,



valorizando assim a transmissão de saberes ancestrais, a oralidade e práticas alinhadas ao bem viver e à sustentabilidade.

Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Letramento sobre a Política Nacional de Cultura Viva para gestores, técnicos e agentes culturais, com foco na compreensão e aplicação da legislação vigente, assegurando práticas obrigatórias de acessibilidade e inclusão digital. O letramento será realizado em diversos formatos, digital e presencial, utilizando linguagens artísticas, linguagens da comunicação e métodos ativos de aprendizagem.
2. Criação da Lei Estadual Cultura Viva e do Plano Estadual dos Pontos de Cultura, garantindo a valorização dos Pontos de Cultura por meio de financiamento via PPA, LDO e LOAS, além de outros dispositivos legais.
3. Regulamentar a obrigatoriedade de participação e representatividade dos Pontos e Pontões de Cultura nos conselhos estadual e municipais de cultura.

Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

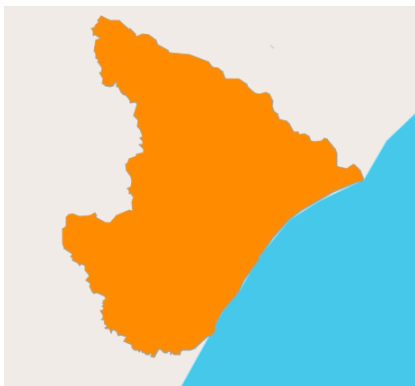
1. Acompanhamento mais intensivo do MinC nos estados e municípios na efetivação das políticas culturais.
2. Acabar com prorrogação dos prazos nos editais do MinC.
3. Disseminação do conhecimento a ser passado pelos mestres através de políticas públicas que dialoguem com os mais jovens sob a reparação social.

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Implantar e/ou fortalecer os Pontos de Cultura voltados aos coletivos underground e às culturas urbanas, reconhecendo essas expressões como cultura viva e essenciais para a identidade dos territórios, por meio de financiamento contínuo. Que essas iniciativas garantam a sustentabilidade e a permanência das ações culturais, fortalecendo a autonomia dos coletivos e sua atuação comunitária. E que essas ações envolvam: criação artística, formação cultural, circulação de produções e ocupação de espaços urbanos, justiça climática, promovendo inclusão social, protagonismo juvenil, diversidade cultural e transformação social, em consonância com os princípios da Política Nacional de Cultura Viva.
2. Reconhecer os grupos das culturas populares, que tenham uma tradição em suas atividades, com mais de 25 anos, como ponto de cultura, desburocratizando assim, todo o processo documental, bem como desenvolver o SUS da Cultura, a partir do cadastro único dos Pontos de Cultura.

3. Reconhecer e integrar os saberes e modos de vida dos povos originários, comunidades tradicionais, bem como povos de terreiros de matrizes africanas, às políticas públicas de cultura e educação, com financiamento contínuo, além de inclusão nos currículos escolares e na formação de educadores jovens.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Sergipe

Área Territorial: 21.938,188 km²

População no último censo: 2.210.004 pessoas

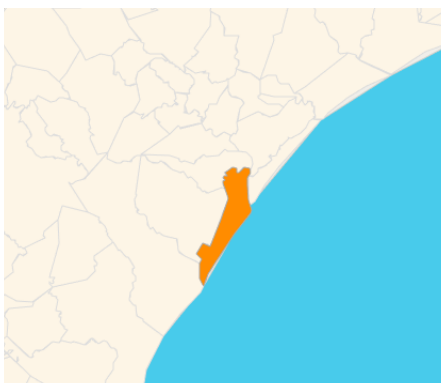
Densidade demográfica: 100,74 hab/km²

População estimada: 2.299.425 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 301.029 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,702

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$ 1.473





Aracaju

Área Territorial: 182,163 km²

População no último censo: 602.757 pessoas

Densidade demográfica: 3.308,89 hab/km²

População estimada: 630.932 pessoas

Escolarização - 98,58 %

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,770

PIB per capita: R\$ 36.983,19

6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

www.gov.br/cultura

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 2024-2069

E-mail: culturaviva@cultura.gov.br

www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – SERGIPE - SE

Governo do Estado de Sergipe

Fábio Mitidieri / Governador

Endereço: Palácio Governador Augusto Franco, Av. Adélia Franco, 3305, Grageru –

CEP: 49.027-900

E-mail: tiagoa.araujo@governo.se.gov.br (gabinete)

Telefone: (79) 3216-8300 / 8301

Zezinho Sobral / Vice-governador



E-mail: zezinho.sobral@governo.se.gov.br

Telefone: (79) 3216-8202 / 8205

Secretaria Especial de Cultura - SECULT

Valadares Filho / Secretário especial

Telefone: (79) 9 99968-1865

6.3 GESTÃO MUNICIPAL – ARACAJU – SE

Prefeitura Municipal de Aracaju

Emília Corrêa Santos Bezerra / Prefeita

Gabinete da Prefeita: Nadhialype Silva Ribeiro Bispo

Telefone: 79 4009-7820 / 7801 / 7802

E-mail: gabinete.prefeitaemiliacorrea@aracaju.se.gov.br

Secretária: Luceryta Santos de Andrade

E-mail: luceryta.andrade@aracaju.se.gov.br

José Ricardo Marques dos Santos / Vice-prefeito

Chefe de Gabinete: Jennifer Beatriz Oliveira

Telefone: 79 4009-7809

E-mail: jennifer.conceicao@aracaju.se.gov.br

Secretaria Municipal da Cultura - Secult

Paulo Corrêa Sobrinho / Secretário

Telefone: (79) 3211-1505

E-mail: paulo.sobrinho1@aracaju.se.gov.br

secultaju@aracaju.se.gov.br

7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

| | NOME DO PONTÃO | ESTADO | MUNICÍPIO |
|----|---|---------------|------------------|
| 1 | Grupo Experimental de Artes Vivartes | AC | Rio Branco |
| 2 | Instituto Artístico Cultural Língua Solta - iacls | AP | Macapá |
| 3 | Instituto cultural menino de ceilândia | DF | Ceilândia |
| 4 | Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu | ES | Cariacica |
| 5 | Instituto Moinho Cultural Sulamericano | MS | Corumbá |
| 6 | Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro | PA | Belém |
| 7 | Universidade Leiga de Trabalho | PB | Taperoá |
| 8 | Centro de Documentação e Comunicação Popular – CECOP | RN | Natal |
| 9 | Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (ACEMDA) | RO | Vilhena |
| 10 | Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA | RR | Santa Cecília |
| 11 | Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social | SE | Poço Redondo |

| | | | |
|----|--|----|----------------|
| 12 | COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação | TO | Porto Nacional |
| 13 | Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social | CE | Itaitinga |
| 14 | Associação Amigos das Artes - AMDAR | GO | Inhumas |
| 15 | Laboratório de Expressões Artísticas -LABORARTE | MA | São Luis |
| 16 | Centro Cultural Coco de Umbigada | PE | Olinda |
| 17 | Escândalo Legalizado Teatro | PI | Teresina |
| 18 | Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty | RS | Guaiba |
| 19 | Associação Cultural Matakiterani | SC | Lages |
| 20 | Associação Grãos de Luz | BA | Lençóis |
| 21 | Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT | BA | Serrinha |
| 22 | Associação Cultural Bantu Brasil | RJ | Grajau |
| 23 | Instituto Ekloos | RJ | Rio de Janeiro |
| 24 | Associação Cultural Casa do Beco | MG | Belo Horizonte |

| | | | |
|----|--|----|-------------------------|
| 25 | Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão | MG | Chapada Gaúcha |
| 26 | Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto | SP | Campinas |
| 27 | Mudança de Cena | SP | São Paulo |
| 28 | Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge | GO | Alto Paraíso de Goiás |
| 29 | Centro Cultural Orunmila | SP | Ribeirão Preto |
| 30 | Omo Aro Companhia Cultural | RJ | Santa Teresa |
| 31 | Ong Beatos Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social | CE | Crato |
| 32 | Instituto Intercidadania | PE | Recife |
| 33 | Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação | SP | São Paulo |
| 34 | Instituto Museu da Pessoa.net | SP | São Paulo |
| 35 | Instituto Cultural Abrapalavra | MG | Belo Horizonte |
| 36 | Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia | RS | Porto Alegre |
| 37 | Federação Nacional de Arte Albertina Brasil | SE | Nossa Senhora da Glória |

| | | | |
|----|--|----|---------------------|
| 38 | Cia Cultural Bola de Meia | SP | São José dos Campos |
| 39 | Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural) | PA | Marabá |
| 40 | Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro | RJ | Bom Jardim |
| 41 | Instituto Trocando Ideia | RS | Porto Alegre |
| 42 | Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero | CE | Fortaleza |

Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, são 27 territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (2 pontões selecionados)
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre (2 pontões selecionados)
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural



11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latinoamericana

Eixo estadual/ territorial

Entidade proponente: Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social

Endereço: Povoado Queimada, km 5, s/n, Zona Rural, Poço Redondo – SE

Comitê Gestor

1. Ponto de Cultura Albertina Brasil – Acessibilidade e Equidade - Nossa Senhora da Glória
2. Ponto de Cultura Axé Ô – São Cristóvão
3. Ponto de Cultura Samba de Coco dos coqueiros da Mestra Iolanda – Barra dos Coqueiros
4. Ponto de Cultura Instituto de Música Maestro Antônio Silva - Ribeirópolis
5. Ponto de Cultura Alaroke – São Cristóvão

Eixo temático/ setorial/ identitário Acessibilidade Cultural e Equidade

Projeto de Artes sem Barreiras

Entidade proponente: Federação Nacional de Arte Albertina Brasil

Endereço: Av. Lourival Batista s/n, Bairro Alto da Divineia, Aracajú - SE

Comitê Gestor

1. Associação Solidariedança de Arte e Cultura - São Paulo -SP
2. Grupo Vozes Especiais - Campo Grande - MS
3. Companhia Loucurarte - Aracajú - SE
4. Ponto de Cultura Luz do Sol - Nossa Senhora da Glória - SE
5. Ponto de Cultura Mudando a Vida com Arte (ACAAPE) - Recife – PE

8. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Catadores de Mangaba



Nas regiões de restinga e nos tabuleiros costeiros – em especial no estado de Sergipe – vivem comunidades tradicionais formadas majoritariamente por mulheres que há gerações se dedicam ao cultivo e à coleta da mangaba. A mangaba é fonte de renda, integra sua identidade cultural e sustenta saberes próprios sobre a produção de alimentos e remédios derivados da fruta. Essas comunidades também desempenham um papel essencial na proteção dos ecossistemas, adotando práticas de uso responsável e harmônico dos recursos naturais.

No estado de Sergipe, 3 comunidades foram cadastradas no Mapa de Territórios Tradicionais (plataforma de governança do Ministério Público compartilhada com Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais):

- Povoado Manoel Dias e Associação das Catadores e Mangaba de Ribuleirinha, ambas localizadas no município de Estância;
- Comunidade Catadoras de Mangabas de Capoã, Olhos D'água e Jatobá de Barra dos Coqueiros.

Extrativistas

Grupos portadores de culturas e conhecimentos próprios, que preservam modos de vida alinhados ao ambiente natural onde vivem. Criam e utilizam técnicas simples, de baixo impacto ambiental, adequadas às características do solo, do clima e ao uso sustentável da biodiversidade local.

- Comunidades extrativistas de Mangaba de Indiaroba: Terra Caída, Convento, Preguiça e Pontal.

Pescadores Artesanais

Essas comunidades dependem diretamente dos ecossistemas aquáticos – rios, manguezais, estuários, lagoas e zonas costeiras – e desenvolvem práticas de manejo que preservam a biodiversidade e o equilíbrio ambiental, tornando-se guardiãs de territórios pesqueiros e da fauna aquática. Seu trabalho garante não apenas o sustento, mas também a manutenção de culturas locais, saberes culinários, rituais e formas coletivas de organização social.

- Ilha de Mem e Sá (Itaporanga d'Ajuda).

Povos indígenas



Sergipe é o estado do país com a menor concentração de pessoas indígenas, contando com uma população de 4.708, conforme o último censo. Somente 7% da população indígena sergipense, aproximadamente 330 pessoas, vivem na Terra Indígena (TI) Caiçara/ Ilha de São Pedro, situada em Porto da Folha, enquanto 93% residem em áreas urbanas ou rurais fora de reserva demarcadas. Segundo o Censo, as cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Porto da Folha e São Cristóvão possuem as maiores concentrações de indígenas. As principais etnias presentes no território sergipano são os Fulkaxó e os Kariri-Xokó.

Em meados de 2024, a Reserva Indígena Fulkaxó avançou na regularização fundiária, com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) atuando para adquirir imóvel de propriedade do Estado de Sergipe. A antiga fazenda Soloncy Moura, localizada no litoral norte do estado, no município de Pacatuba, possui 45 hectares e foi destinada ao usufruto de 80 famílias. Segundo publicação da Funai, a expectativa é de compra de outros dois imóveis que compõem a proposta da Reserva Indígena Fulkaxó, com total de 806 hectares, aproximadamente.

Povos e Comunidades de Terreiro/ Matriz Africana

Compartilham características comuns, como a preservação das tradições de matriz africana, o culto aos ancestrais, valores de solidariedade e generosidade, uma compreensão ampliada de família e uma relação estreita com o meio ambiente. Essas comunidades mantêm uma cultura singular e formas próprias de organização social, compondo parte essencial do patrimônio cultural afro-brasileiro. Entre suas práticas religiosas e culturais estão o candomblé, o batuque, a umbanda, entre outras expressões.

- Terreiro Filhos de Obá de Laranjeiras.

Quilombolas

Conforme o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população quilombola residente em Sergipe é de 28.163 pessoas, sendo a quarta maior do Nordeste e a nona maior do Brasil. Desse total, 12.748 habitam dentro de territórios quilombolas. Uma das maiores comunidades é a de Pontal da Barra, situada no município de Barra dos Coqueiros. A comunidade abriga mais de 150 núcleos familiares que dependem da pesca como forma de sustento. Outras cidades, como Santa Luzia do Itanhy, Laranjeiras, Brejo Grande e Estância, também contam com uma quantidade significativa de pessoas quilombolas residentes.

9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc em Sergipe

| Plataforma Cultura Viva | | Março de 2026 |
|--|--|-----------------------------|
| Pontos de Cultura no Brasil | | 15211 |
| Pontos de Cultura no Estado | | 105 |
| Municípios com Pontos e Cultura no Estado | | 30 dos 75 municípios |
| Pontos de Cultura em Aracaju | | 34 |
| Pontão de Cultura Estadual e Nacional Sergipe Edital 09/2023 Ministério da Cultura | | 2 - Total: R\$ 1.200.000,00 |
| Pontão de Cultura Trança - Rede de Saberes de Base Comunitária - Fundação Dom José Brandão de Castro | | Poço Redondo (sede) |
| Pontão de Cultura (Nacional) - Federação Nacional de Arte Albertina Brasil | | Aracajú (sede) |
| Municípios com obrigatoriedade | | 7 |
| Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV | | R\$ 2.282.757,45 |
| Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo) | | R\$ 6.287.757,45 |
| Estado Total Aldir Blanc | | R\$ 25.030.747,56 |
| Municípios Total Aldir Blanc | | R\$ 4.424.994,92 |
| Sergipe Total PNAB - Estado + Municípios | | R\$ 35.743.499,43 |
| Fomento a Projetos Continuados de Pontões de Cultura 4/2025 | | 3- Total: R\$ 900.000,00 |
| Associação Cultural Raízes Nordestinas - Acrane | | Poço Redondo |
| Federação Nacional de Arte Albertina Brasil | | Nossa Senhora da Glória |

| | |
|--|-------------------------|
| Instituto Cultivar | Nossa Senhora das Dores |
| O edital originalmente dispunha de um recurso de R\$600 mil (para 2 vagas). Contudo, com a suplementação orçamentária de R\$300 mil,, foi possível incluir novas propostas, elevando o recurso total para R\$900 mil (para 3 vagas). | |

Sergipe na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

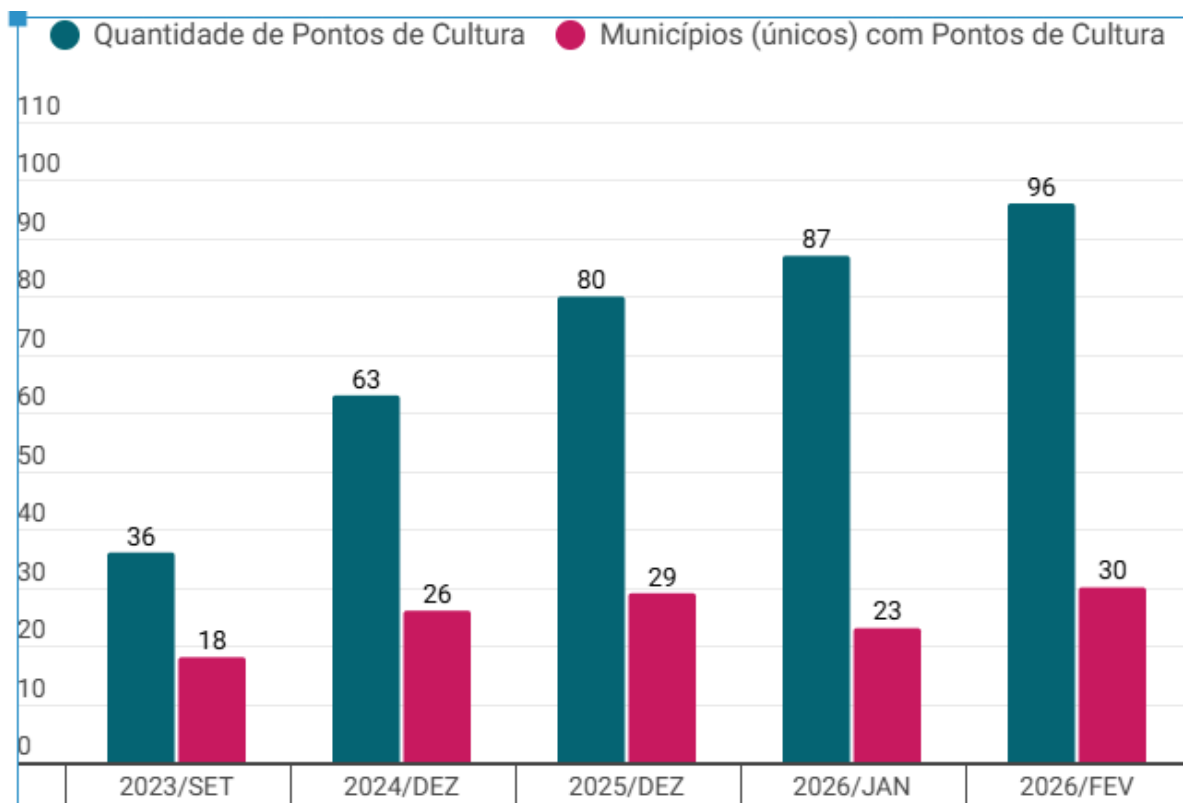
| Valor Global Cultura Viva: R\$ 6.283.257,45 | | |
|--|---------------------|--------------------|
| MODALIDADE | CONTEMPLADOS | VALOR TOTAL |
| Pontos de Cultura | 41 | R\$ 3.970.000,00 |
| Pontões de cultura | 4 | R\$ 1.200.000,00 |
| Prêmio | 55 | R\$ 815.057,45 |
| Bolsa | 25 | R\$ 298.200,00 |
| TEIA | - | - |

Aracaju na Política Nacional Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

| Valor Global Cultura Viva: R\$1.157.000,00 | | |
|---|---------------------|--------------------|
| MODALIDADE | CONTEMPLADOS | VALOR TOTAL |
| Pontos de Cultura | 9 | R\$810.000,00 |
| Pontões de Cultura | - | - |
| Prêmio | 20 | R\$200.000,00 |
| Bolsa | 14 | R\$147.000,00 |

| | | |
|------|---|---|
| TEIA | - | - |
|------|---|---|

Progressão de Pontos de Cultura em Sergipe (2023 – 2026)



9.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

O Edital Sérgio Mamberti apresenta um panorama expressivo em Sergipe, com diversidade de perfis nos quatro prêmios – Culturas Populares e Tradicionais, Culturas Indígenas, Diversidade Cultural e Pontos de Cultura Viva. Foram selecionadas 13 iniciativas no estado, das quais 11 foram pagas e 2 constam como inadimplentes, com investimento executado de R\$330 mil e taxa de execução de 84,6%.

No total, 6 municípios foram premiados:

| MUNICÍPIO | TOTAL SELECIONADOS | PAGOS | INADIMPLENTES |
|---------------|--------------------|-------|---------------|
| Aracaju | 4 | 3 | 1 |
| Laranjeiras | 2 | 2 | 0 |
| Estância | 2 | 2 | 0 |
| Itabaiana | 2 | 2 | 0 |
| Lagarto | 2 | 1 | 1 |
| São Cristóvão | 1 | 1 | 0 |
| Total | 13 | 11 | 2 |

As ações alcançam 6 municípios sergipenses, com forte concentração em Aracaju e se estendendo a Laranjeiras, Estância, Itabaiana, Lagarto e São Cristóvão. O desenho territorial revela equilíbrio entre capital e interior e a vitalidade das redes comunitárias e tradicionais sergipanas.

Categorias contempladas

Os premiados de Sergipe se distribuíram em quatro eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 2 iniciativas, todas pagas.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 5 iniciativas pagas, 1 inadimplente.

c) Prêmio Diversidade Cultural;



- 2 iniciativas pagas, 1 inadimplente.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 2 iniciativas, todas pagas.

Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em Aracaju e municípios do interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Aracaju e polos do interior.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

Síntese final

- **2 premiações (15,38% para Culturas Indígenas;**
- **6 premiações (46,15%) para Culturas Populares e Tradicionais;**
- **3 premiações (23,08%) para Diversidade Cultural;**
- **2 premiações (15,38%) para Pontos de Cultura Viva.**

O estado manteve equilíbrio entre uma significativa capilaridade territorial – articulando Aracaju com uma ampla rede de cidades de diferentes regiões – e o fortalecimento de agendas voltadas à memória, diversidade, direitos culturais, culturas populares e redes comunitárias, em consonância com os objetivos da política Cultura Viva.

9.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Em Sergipe, a iniciativa reforçou um cenário em desenvolvimento, reunindo ações que integram produção artística, engajamento comunitário e estratégias voltadas ao fortalecimento das juventudes periféricas e negras. Foram selecionadas 5 iniciativas, sendo 3 projetos de pessoas físicas no valor de R\$ 45 mil, 1 projeto de grupos, coletivos e *crews* no valor de R\$ 20 mil e 1 projeto de instituição privada sem fins lucrativos de natureza cultural no valor de R\$ 30 mil – totalizando um investimento geral de R\$ 95 mil.

| MUNICÍPIO | N. DE INICIATIVAS SELECIONADAS |
|--------------------------|--------------------------------|
| Aracaju | 3 |
| Itabaiana | 1 |
| Nossa Senhora do Socorro | 1 |

Em Sergipe, o edital combina protagonismo da capital com presença em outros territórios do estado, reforçando o potencial de fortalecimento de redes regionais e

expansão do alcance em novas edições. A execução financeira total reforça a eficácia do prêmio como instrumento de fomento e aponta o Hip-Hop como eixo estratégico de políticas culturais voltadas à juventude, à população negra e às periferias urbanas sergipenses.

9.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

O Edital Cultura Viva de Apoio às Rádios Comunitárias é uma iniciativa inédita do Ministério da Cultura e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, via edital de patrocínio, que visa fortalecer rádios locais por meio de recursos advindos da Política Nacional de Cultura Viva. Em Sergipe, foram contempladas 6 rádios comunitárias. Até o momento, 5 foram pagas, correspondendo a 83,33% das iniciativas contempladas. Ainda com parte dos pagamentos pendentes de conclusão, o índice mencionado reflete a boa execução do edital no estado.

Cada município premiado teve uma rádio comunitária contemplada. Segue abaixo a relação:

| MUNICÍPIO | RÁDIO COMUNITÁRIA | SITUAÇÃO DE PAGAMENTO |
|-----------|---|-----------------------|
| Aquidabã | Associação Comunitária de Comunicação Cultura de Aquidabã - ACCCA | Paga |
| Aracaju | Associação de Radiodifusão Comunitária do Grageru - Rádio Jubileu | Paga |
| Japoatã | Associação Comunitária Padre Nestor | Não paga |
| Lagarto | Associação de Radiodifusão Comunitária Lagartense | Paga |
| Lagarto | Associação Comunitária e Cultural da Cidade Lagarto | Paga |

| | | |
|-----------------------|--|------|
| Santa Luzia do Itanhy | Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Luzia do Itanhy - ARACOSLI | Paga |
|-----------------------|--|------|

Em Sergipe, o edital demonstra ampla capilaridade territorial e diversidade de perfis de rádios comunitárias, articulando desde cidades médias e regiões metropolitanas até pequenos municípios do interior. A maior parte das rádios já se encontra com pagamento concluído, e a finalização dos repasses pendentes tende a consolidar uma rede robusta de comunicação comunitária, alinhada à Política Cultura Viva e à democratização do acesso à informação e à cultura nos diferentes territórios sergipenses.

9.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 4 CEUs das Artes em 3 municípios do estado de Sergipe:

| UF | MUNICÍPIO | ENDEREÇO |
|----|-----------|----------|
|----|-----------|----------|

| | | |
|----|--------------------------|--|
| SE | Aracaju | Praça entre acesso 8,30 e 11 e Av. 2, Olaria, CEP: 49092-510 |
| SE | Aracaju | R. Evangelino da Paixão, Tv. Sta Maria, Olaria, CEP: 49092-510 |
| SE | Estância | Av. Jornalista Augusto Gomes, Cidade Nova, CEP: 49200-000 |
| SE | Nossa Senhora do Socorro | Praça Getulio Vargas, Conjunto Marcos Freire I, Centro, CEP: 49160-000 |

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado de Sergipe. Segue o link e QR Code para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>



9.5 MovCEU EM SERGIPE

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece



recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Atualmente, em Sergipe, não há dados sobre municípios que já tenham sido contemplados com o MovCEU.

9.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;

- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

| N. | PONTO DE MEMÓRIA |
|----|---|
| 1 | CasAmor |
| 2 | Pescando Memórias |
| 3 | Associação Folclórica de Lagarto (ASFLAG) |

10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Patrimônio cultural

O estado abriga várias manifestações culturais de natureza material e imaterial, com destaque para a Praça São Francisco em São Cristóvão, reconhecida como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); bens imateriais registrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), como o modo de fazer renda irlandesa, característico de municípios localizados no Vale do Rio Cotinguiba; bens móveis e imóveis, tais quais o grande acervo de arte sacra dos séculos 18 e 19; e centenas de sítios arqueológicos cadastrados que revelam registros rupestres e materiais cerâmicos das tradições Tupiguarani e Aratu.

Patrimônio arqueológico

Sergipe abriga um rico patrimônio arqueológico, contando com 280 sítios cadastrados pelo Iphan, distribuídos em aproximadamente 40 municípios. As principais regiões de descobertas são Xingó, onde foi encontrado um grande conjunto de pinturas rupestres atualmente preservado no Museu de Arqueologia de

Xingó, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe; e São Cristóvão, onde foram identificadas cerca de 7.000 peças arqueológicas, incluindo material cerâmico das tradições Tupiguarani e Aratu. Outros municípios com achados relevantes são Graccho Cardoso, Laranjeiras e Boquim, além de 17 sítios arqueológicos localizados na Reserva Biológica de Santa Isabel.

Bens culturais imateriais registrados presentes em Sergipe

Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território sergipense:

| LIVRO DE REGISTRO | ELEMENTOS |
|------------------------------------|---|
| Saberes (ofícios e modos de fazer) | <p>Modo de fazer renda irlandesa: tendo como referência este ofício em Divina Pastora (SE)</p> <p>Ofício dos mestres e mestras da capoeira</p> <p>Ofício das parteiras tradicionais do Brasil</p> |
| Formas de expressão | <p>Literatura de cordel</p> <p>Matrizes tradicionais do forró</p> <p>Repente</p> <p>Roda de capoeira</p> |

Museus

Dos 34 museus cadastrados no estado de Sergipe pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 3 instituições museológicas da esfera pública federal:

- Herbário da Universidade Federal de Sergipe (UFS);
- Museu do Homem Sergipano - UFS;
- Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - UFS.

10.2 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA EM SERGIPE

Thiane Patrícia Correa Araújo/ Coordenadora

E-mail: escritorio.se@cultura.gov.br

10.3 AGENTES TERRITORIAIS DE CULTURA DE SERGIPE

O estado de Sergipe possui 6 agentes territoriais de cultura em 6 regiões geográficas imediatas:



Nota: Mapa elaborado pela Diretoria de Articulação e Governança / MinC, com base nas Regiões Geográficas Imediatas definidas pelo IBGE e no cadastro de Agentes Territoriais de Cultura do IFRN compartilhado em janeiro de 2025.

| Região geográfica imediata | Agente Territorial de Cultura |
|----------------------------|---------------------------------|
| Aracaju | Yanna Gabriela Silva dos Santos |
| Estância | Elizeu Santos Gonçalves |
| Itabaiana | Andrei Ferreira da Silva |
| Lagarto | José Canoa dos Santos |
| Nossa Sra. Da Glória | Anderson Plácido Xavier |
| Propriá | Elenilton Farias dos Santos |



11. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais em Sergipe, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima

Carolina Dutra

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva:

www.gov.br/culturaviva